

Descritivo Roteiro Full Day

Excursão dia inteiro (9h às 16h) com almoço tradicional

Recomendações: Levar fato de banho, levantar garrafa de água na recepção do hotel, chapéu, protector solar, óculos e toalhas.

Roteiro:

Murdeira, Espargos, Terra boa, Miragem, Buracona, Palmeira, Pedra de Lume, Santa Maria.

Início da excursão às 9h com partida do hotel em direcção a Murdeira: A Reserva Natural da Baía de Murdeira estende-se desde a costa do ilhéu do Rabo de Juncos, até ao norte da Calheta Funda. A parte marinha e a terrestre perfazem um perímetro total de 22.897,46 há. a Baía da Murdeira foi submetida a uma forte exploração pondo em risco espécies como a lagosta costeira e a abundância de peixes de grande valor comercial como sargos branco e preto, salmonete, garoupas, bediões, benteia, badejo e meros. Dentro da baía há uma concentração de grupos de invertebrados marinhos, predominando sobretudo as comunidades de corais de cores diversificadas que emprestam ao fundo do mar um colorido indescritível: *Millepora alcicornis*, *Siderastrea radians*, *Favia fragum*, *Palythoa caribaeorum* e *Porites* do género *Porolithon*. Nas zonas mais profundas, há ocorrências de grandes pelágicos, atuns e afins, cetáceos marinhos com maior destaque para a baleia de bossa e as tartarugas marinhas.

A viagem de descoberta aos encantos da ilha tem agora como direcção a zona Norte, pela estrada que leva a Espargos a cidade da ilha do Sal, Espargos é a sede do concelho do Sal, e a maior cidade da Ilha do Sal, em Cabo Verde. Tem uma população de 17.000 habitantes. Está situada perto do Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, que está na génese da sua criação e crescimento.

A paisagem a caminho de Espargos é se funde com a aridez da montanha e da seca do tempo que se encontra na ilha.

Mais ou menos vinte minutos de paragem para conhecer o mercado, a câmara municipal, os variados bairros, preguiça, hortelão, ribeira funda, morro curral, Bairro Novo, Pretoria, Africa 70, Ferradura, IFH, Chã de Matias, ect... e o mercado com compras e lembranças da nossa ilha. Em seguida, atravessamos as terras férteis da Terra Boa, pelo que o nome indica é a zona onde a terra é propícia para agricultura, passando pelas famosas miragens até às

piscinas naturais da Buracona para um mergulho e observar o famoso “Olho Mágico”, mais conhecido pelo nome de “olho azul” . A profundidade da cratera é subliminal. Depois temos o passeio pelo porto da palmeira, com visita pela escola primaria e pelo porto , onde poderão conviver e apreciar a vida dos Salenses. Para finalizar visita, paragem no mercado dos souvenirs da Palmeira.

13h é a hora prevista de chegada ao restaurante Universo em Espargos, um espaço simples mas de grande qualidade, engrandecido pela simpatia e hospitalidade do seus colaboradores do seu gerente, Sr. Cristóvão, que gosta de receber os visitantes com *morabeza* e confeccionar pratos tradicionais de se tirar o chapéu.

Os pratos apresentados são feitos com as base dos ingredientes que são típicos caboverdianos: o peixe, o feijão , o milho, o frango e a carne de porco. Não se podia esquecer de servir a Cachupa rica, o prato mais emblemático da gastronomia caboverdiana, confeccionado de forma apurada e composto de várias carnes, milho, feijão, mandioca, cenoura e outros legumes- um verdadeiro manjar dos deuses! Depois da sobremesa que engloba o Romeu e Julieta , o queijo de cabra com doce de papaia, uma combinação agridoce.

Chega a hora de um passeio direcção as salinas da pedra lume para tomar um banho de sal e visitar as salinas, e um passeio pela pequena localidade cheia de história - **Pedra de Lume** é umas das mais antigas localidades da Ilha do Sal, fixada na costa leste. A fixação da população na ilha foi graças ao comércio do sal que, entre os finais do século XVIII e princípios do século XIX, atingiu elevada cotação e motivou a exploração das reservas acumuladas durante milénios na Cratera de Perda de Lume e nas lagoas salgadas de Santa Maria, no Sul da Ilha. Neste processo, o Coronel Manuel António Martins, influente político da primeira metade do século XIX, terratenente de cabedal e grande comerciante, tomou a iniciativa de fixar a população na ilha. As expensas próprias, levou escravos e abriu o túnel no flanco sul da Cratera de Pedra de Lume e montou um caminho-de-ferro com vagonetas à vela, para o transporte do sal até ao porto.

Depois desta pequena paragem vamos de regresso a Santa Maria até o pontão de santa Maria, apreciar a vista de nossa praia de mais de 4 kilometros de extensão, de agua límpida e transparente - que não tem nada a invejar as praias das Caraíbas.

Chegada prevista ao hotel às 16h.